

Gerenciamento de Riscos em Product Management

Priorização de riscos com base em criticidade



Plataforma completa de aprendizado
contínuo em programação.

#BoostingPeople

rocketseat.com.br

Todos os direitos reservados © Rocketseat S.A.

Aula 3

Priorização de riscos com base em criticidade

A priorização de riscos com base em criticidade é um processo essencial no gerenciamento de riscos, pois **permite focar os esforços e recursos nos riscos que representam as maiores ameaças ou oportunidades para o projeto ou organização.**

A criticidade de um risco é determinada pela combinação de sua **probabilidade de ocorrência** e seu **impacto potencial**.

Passos para priorização de riscos com base em criticidade

Identificação dos Riscos:

- Liste todos os riscos potenciais que podem afetar o projeto ou organização.
- Use técnicas como brainstorming, análise SWOT, entrevistas ou checklists.

Classificação de Probabilidade e Impacto:

- **Probabilidade:** Avalie a chance de cada risco ocorrer (ex.: baixa, média, alta).
- **Impacto:** Avalie o efeito que cada risco teria se ocorresse (ex.: insignificante, moderado, grave).

Cálculo da Criticidade:

- A criticidade pode ser calculada multiplicando a probabilidade pelo impacto.
- Em alguns casos, são atribuídos valores numéricos para facilitar a comparação (ex.: probabilidade de 1 a 5 e impacto de 1 a 5).

Matriz de Criticidade (Matriz de Probabilidade e Impacto):

- Plote os riscos em uma matriz que combina probabilidade e impacto.
- Riscos com alta probabilidade e alto impacto são considerados de alta criticidade.

Priorização:

- Classifique os riscos em categorias como **alto**, **médio** e **baixo** com base em sua criticidade.
- Foque primeiro nos riscos de alta criticidade.

Exemplo de matriz de criticidade

Impacto \ Probabilidade	Baixa	Média	Alta
Alto	Risco 1	Risco 2	Risco 3
Médio	Risco 4	Risco 5	Risco 6
Baixo	Risco 7	Risco 8	Risco 9

- **Riscos de Alta Criticidade:** Risco 3 (alta probabilidade e alto impacto).
- **Riscos de Média Criticidade:** Riscos 2 e 6.
- **Riscos de Baixa Criticidade:** Riscos 1, 4, 5, 7, 8 e 9.

Ferramentas para priorização de riscos

Matriz de Probabilidade e Impacto:

- Ferramenta visual que ajuda a classificar e priorizar riscos com base em sua criticidade.

FMEA (Análise de Modo e Efeito de Falha):

- Usa o **Número de Prioridade de Risco (RPN)** para priorizar falhas com base em severidade, ocorrência e detecção.

Análise Quantitativa:

- Usa dados numéricos para calcular o impacto financeiro ou temporal dos riscos, permitindo uma priorização mais precisa.

Técnicas de Pontuação:

- Atribui pesos e pontuações a diferentes critérios (ex.: impacto financeiro, impacto operacional) para calcular a criticidade.

Exemplo prático

Cenário:

Uma empresa está desenvolvendo um novo produto e identificou os seguintes riscos:

1. **Atraso na entrega de componentes** (Probabilidade: Alta, Impacto: Alto).
2. **Falta de treinamento da equipe** (Probabilidade: Média, Impacto: Alto).
3. **Mudanças nas regulamentações** (Probabilidade: Baixa, Impacto: Alto).
4. **Falha no software de controle** (Probabilidade: Média, Impacto: Médio).

Priorização:

- Atraso na entrega de componentes: Alta criticidade (alta probabilidade e alto impacto).
- Falta de treinamento da equipe: Média criticidade (média probabilidade e alto impacto).
- Mudanças nas regulamentações: Baixa criticidade (baixa probabilidade e alto impacto).
- Falha no software de controle: Baixa criticidade (média probabilidade e médio impacto).

Ações:

- Atraso na entrega de componentes: Desenvolver um plano de contingência com fornecedores alternativos.
- Falta de treinamento da equipe: Implementar um programa de treinamento antes do lançamento.
- Mudanças nas regulamentações: Monitorar atualizações regulatórias.
- Falha no software de controle: Realizar testes adicionais no software.

Benefícios da priorização de riscos com base em criticidade

Benefícios da priorização de riscos com base em criticidade:

- **Foco nos riscos mais significativos:** Permite direcionar recursos para os riscos que realmente importam.
- **Tomada de decisão informada:** Ajuda a escolher as melhores estratégias de mitigação.
- **Melhoria na eficiência:** Evita o desperdício de tempo e recursos em riscos de baixa criticidade.
- **Comunicação clara com stakeholders:** Facilita a explicação das prioridades e ações.

A priorização de riscos com base em criticidade é uma prática fundamental para o sucesso do gerenciamento de riscos. Ao classificar os riscos de acordo com sua probabilidade e impacto, é possível focar nas ameaças e oportunidades mais relevantes, garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficiente e que as decisões sejam tomadas com base em dados claros e objetivos.

OBRIGADO! :)